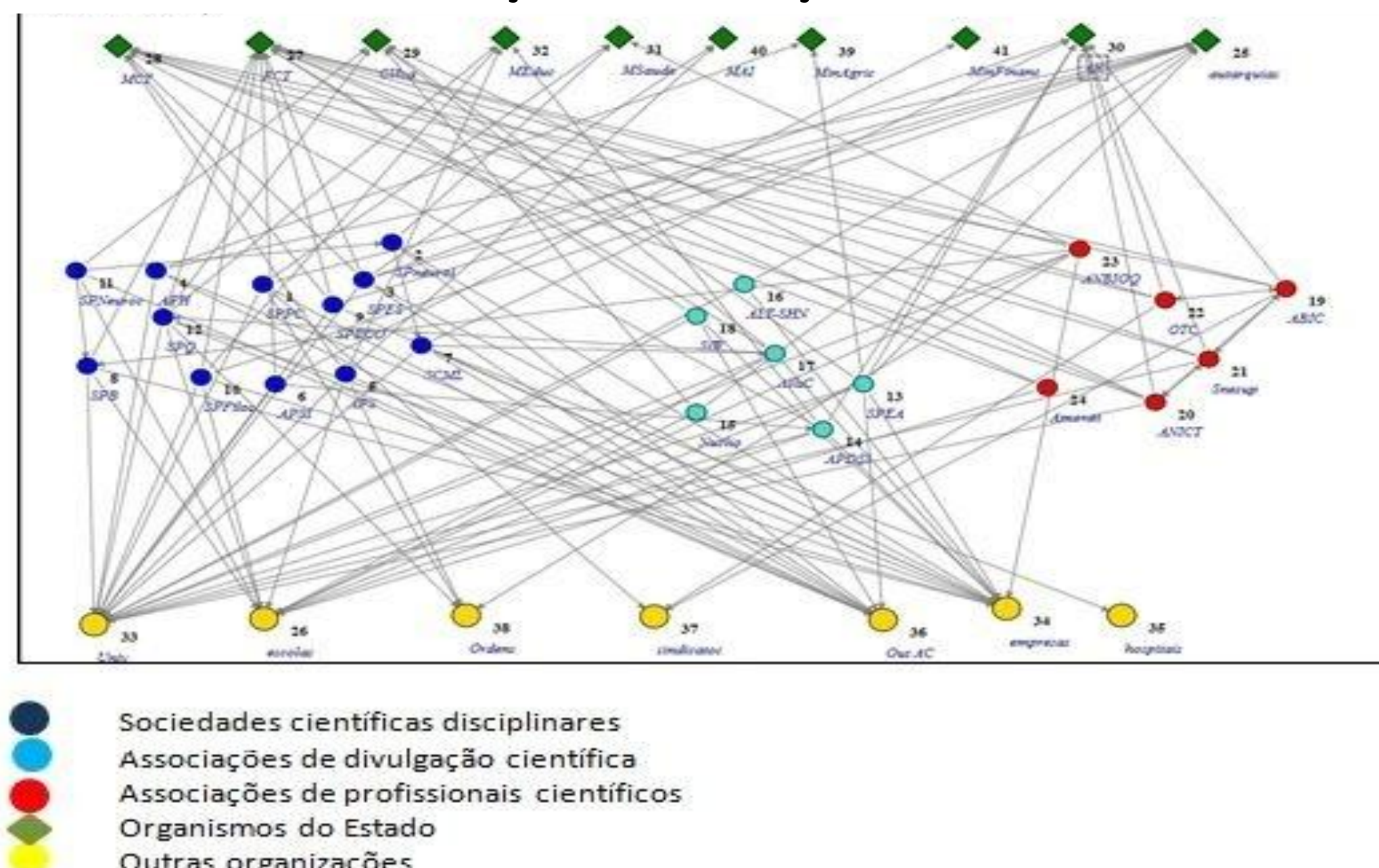


SOCSCI

SOCIEDADES CIENTÍFICAS NA CIÊNCIA CONTEMPORÂNEA

As teias de relações das associações científicas

Redes de relações das associações científicas



Fonte: Estudo aprofundado de uma amostra de associações científicas, N=24

RELAÇÕES EXTERNAS

As associações científicas desenvolvem relações com uma multiplicidade de outras organizações:

- (1) entidades governamentais como os Ministérios da tutela, a Assembleia da República, a agência Ciência Viva ou a Fundação para a Ciência e Tecnologia; surgem tanto como interlocutoras da ação associativa como financiadoras;
- (2) Outras entidades como escolas, empresas e autarquias que actuam tanto como financiadoras ou prestadoras de apoios como enquanto parceiras na organização de determinadas actividades.
- (3) Outras associações, nacionais e internacionais, científicas e de outro âmbito

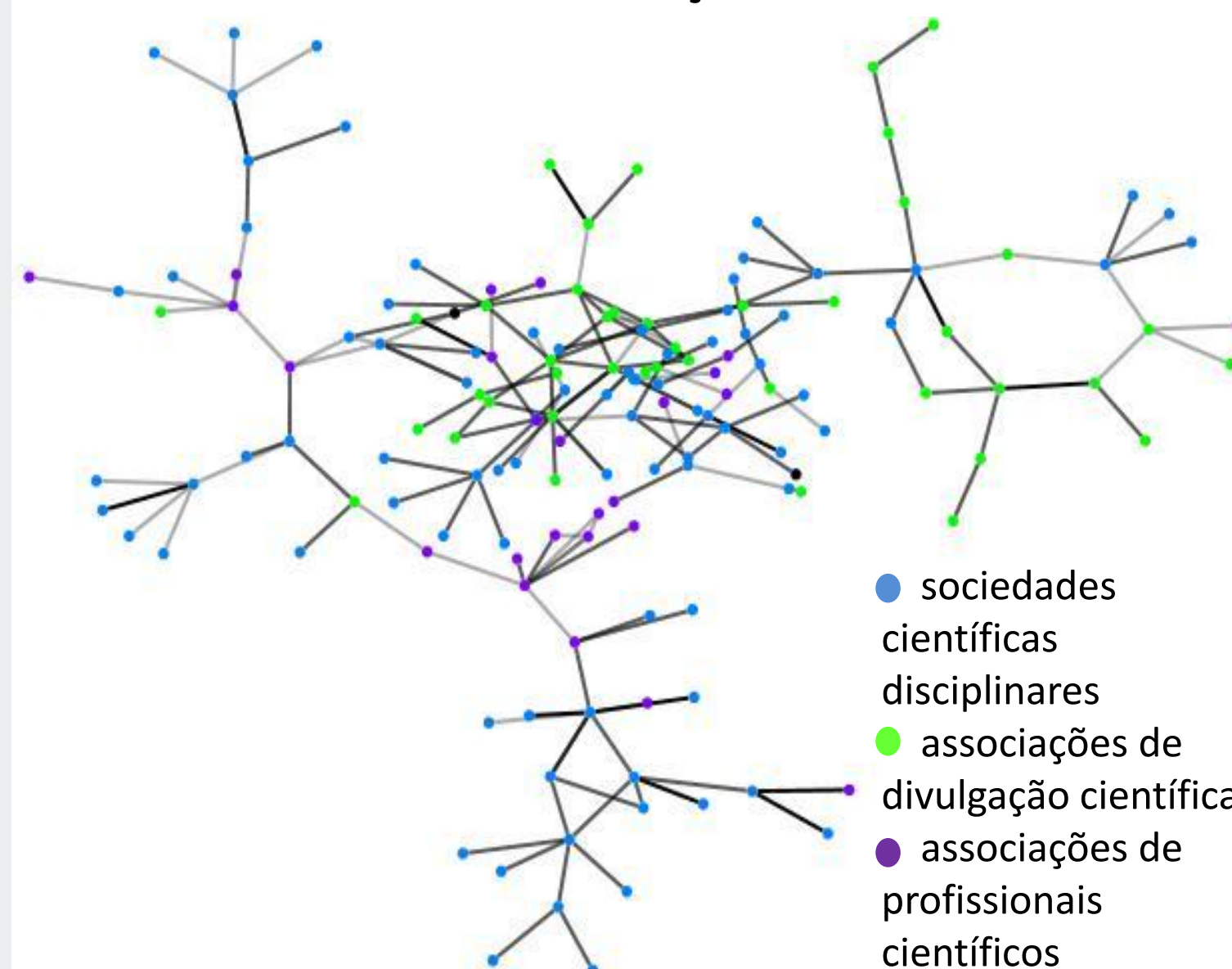
SOBREPOSIÇÕES E PARCERIAS

As redes entre associações científicas fundamentam-se na necessidade de gerar sinergias e desenvolver projetos comuns.

Entre as associações de um mesmo ramo disciplinar ou de ramos próximos encontra-se uma certa sobreposição de associados. A esta sobreposição de indivíduos junta-se, frequentemente, uma sobreposição infraestrutural, quando duas ou mais associações partilham espaços muito próximos ou mesmo contíguos, num mesmo edifício. Em certos casos assiste-se ainda a uma sobreposição de mandatos, e nesse caso as associações vêm-se obrigadas a se articularem entre si da melhor forma possível.

Encontramos frequentemente relações estabelecidas em torno da organização de um evento específico, como um congresso ou um seminário. Por vezes, estas relações efémeras acabam por se traduzir em relações a longo prazo, consolidadas em protocolos formais.

Redes entre associações científicas



Created with NodeXL (<http://nodexl.codeplex.com>)

Fonte: Inquérito a associações científicas e estudo aprofundado de uma amostra de associações científicas, N=156



REDES ASSOCIATIVAS INTERNACIONAIS

Trata-se, neste caso, de plataformas constituídas por um conjunto de organizações distintas, que se unem num espaço comum de cariz perene. Estas organizações-rede surgem como associações de direito próprio, de segundo grau, constituídas a partir de um conjunto de organizações de base.

Frequentemente, a forma de participação nestas associações internacionais, para além do envio de delegados para reuniões de concertação, envolve a participação em congressos ou publicações internacionais, o que acaba por constituir uma mais-valia. Uma consequência interessante da participação nessas organizações internacionais são as relações bilaterais que daí podem resultar.

<http://www.socsci.ics.ul.pt>